

## Integração Numérica

Seja  $f \in C[a, b]$  e considere a integral definida

$$I(f) = \int_a^b f(x)dx$$

onde  $f(x)$  é uma “função complicada” (não se conhece uma primitiva,  $f$  sómente é conhecida num numero finito de pontos, etc). Uma aproximação para  $I(f)$  pode ser obtida como segue:

Sejam  $x_0 = a < x_1 < \dots < x_n = b$ ,  $(n+1)$ -pontos em  $[a, b]$  e  $P_n(x)$  o polinomio interpolador de  $f(x)$  em  $x = x_k$ ,  $k = 0, 1, \dots, n$ . Então

$$f(x) = P_n(x) + (x - x_0)(x - x_1) \dots (x - x_n) \frac{f^{(n+1)}(\xi(x))}{(n+1)!}, \quad \text{onde } \xi(x) \in [a, b].$$

Logo,

$$\int_a^b f(x)dx = \int_a^b P_n(x)dx + \int_a^b R_n(x)dx \quad (1)$$

onde

$$\int_a^b R_n(x)dx = \int_a^b (x - x_0)(x - x_1) \dots (x - x_n) \frac{f^{(n+1)}(\xi(x))}{(n+1)!} dx \quad \text{é o erro}$$

Se desprezarmos o erro, obtemos:

$$\int_a^b f(x)dx \approx \int_a^b P_n(x)dx$$

e tomando a fórmula de Lagrange para o polinomio interpolador vem:

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x)dx &\approx \int_a^b \left( \sum_{k=0}^n L_k(x) f(x_k) \right) dx \\ &\approx \sum_{k=0}^n \int_a^b L_k(x) f(x_k) dx = \sum_{k=0}^n \left( \int_a^b L_k(x) dx \right) f(x_k). \end{aligned}$$

Portanto,

$$\int_a^b f(x)dx \approx \sum_{k=0}^n A_k f(x_k) \quad (2)$$

onde

$$A_k = \int_a^b L_k(x) dx$$

são chamados os pesos da fórmula de quadratura definida por (2).

## Fórmulas de Newton-Cotes Fechadas

As fórmulas de Newton-Cotes fechadas são obtidas através de (2) onde os pontos  $x_0, x_1, \dots, x_n$ , são igualmente espaçados em  $[a, b]$  com  $x_0 = a$  e  $x_n = b$ , ou seja,

$$x_j = a + jh, \quad h = \frac{b-a}{n}, \quad j = 0, 1, \dots, n$$

As fórmulas de Newton-Cotes fechadas mais conhecidas são a “Fórmula do Trapézio” e a “Fórmula de Simpson”.

### Fórmula do Trapézio

Esta fórmula é obtida ao aproximarmos  $f(x)$  pelo polinômio interpolador em  $x_0 = a$  e  $x_1 = b$ . Nesse caso, fazendo  $n = 1$  em (2), obtemos:

$$\int_a^b f(x)dx = A_0 f(x_0) + A_1 f(x_1) \quad \text{onde} \quad x_0 = a, x_1 = b, \text{ e } h = x_1 - x_0$$
$$A_0 = \int_a^b L_0(x)dx, \quad A_1 = \int_a^b L_1(x)dx$$

### Cálculo de $A_0$ e $A_1$

$$\begin{aligned} A_0 &= \int_a^b \frac{(x-x_1)}{(x_0-x_1)} dx = -\frac{1}{h} \int_a^b (x-x_1) dx = -\frac{1}{h} \frac{(x-x_1)^2}{2} \Big|_{x_0}^{x_1} \\ &= \frac{1}{h} \frac{(x_0-x_1)^2}{2} = \frac{1}{h} \frac{h^2}{2} = \frac{h}{2} \\ A_1 &= \int_a^b \frac{(x-x_0)}{(x_1-x_0)} dx = \frac{1}{h} \int_a^b (x-x_0) dx = \frac{1}{h} \frac{(x-x_0)^2}{2} \Big|_{x_0}^{x_1} \\ &= \frac{1}{h} \frac{(x_1-x_0)^2}{2} = \frac{1}{h} \frac{h^2}{2} = \frac{h}{2} \end{aligned}$$

Logo, a fórmula de quadratura é dada por:

$$I_T(f) = \frac{h}{2} f(x_0) + \frac{h}{2} f(x_1) = \frac{h}{2} [f(x_0) + f(x_1)]$$

**Cálculo do erro:**  $E_T(f) = I(f) - I_T(f)$

Como vimos, a fórmula do trapezio foi obtida pela aproximação de  $I(f) = \int_a^b f(x)dx$  pela integral do polinomio interpolador de  $f(x)$  nos pontos  $x_0 = a$  e  $x_1 = b$ . Para obtermos uma expressão do erro cometido procedemos como segue:

$$f(x) = P_1(x) + (x - x_0)(x - x_1) \frac{f''(\xi(x))}{2!}$$

logo,

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x)dx &= \int_a^b P_1(x)dx + \int_a^b (x - x_0)(x - x_1) \frac{f''(\xi(x))}{2!} dx \\ \implies \int_a^b f(x)dx - \int_a^b P_1(x)dx &= \int_a^b (x - x_0)(x - x_1) \frac{f''(\xi(x))}{2!} dx \\ \implies I(f) - I_T(f) &= \int_a^b (x - x_0)(x - x_1) \frac{f''(\xi(x))}{2!} dx \end{aligned}$$

Portanto o erro é dado por:

$$E_T(f) = \int_a^b (x - x_0)(x - x_1) \frac{f''(\xi(x))}{2!} dx \quad (3)$$

Para simplificarmos essa equação, faremos uso do seguinte resultado da análise:

**Teorema do Valor Médio para Integrais:** Se  $f \in C[a, b]$  e  $g$  é uma função integrável em  $[a, b]$  que não muda de sinal em  $[a, b]$  então existe  $\xi \in (a, b)$  tal que

$$\int_a^b f(x)g(x)dx = f(\xi) \int_a^b g(x)dx$$

De fato,  $W(x) = (x-x_0)(x-x_1) \leq 0 \forall x \in [x_0, x_1] \implies$  (pelo teor. valor médio para integrais) existe  $\xi \in [x_0, x_1]$  tal que:

$$\int_a^b (x - x_0)(x - x_1) \frac{f''(\xi(x))}{2!} dx = \frac{f''(\xi)}{2!} \int_a^b (x - x_0)(x - x_1) dx.$$

Agora,

$$\begin{aligned} \int_a^b (x - x_0)(x - x_1) dx &= (x - x_0) \frac{(x - x_1)^2}{2} \Big|_{x_0}^{x_1} - \int_a^b \frac{(x - x_1)^2}{2} dx \\ &= -\frac{(x - x_1)^3}{6} \Big|_{x_0}^{x_1} = \frac{(x_0 - x_1)^3}{6} = -\frac{h^3}{6} \end{aligned}$$

Portanto, o erro é dado por:

$$E_T(f) = -\frac{h^3}{12}f''(\xi) .$$

Consequentemente,

$$|E_T(f)| \leq \frac{h^3}{12} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|$$

## Fórmula de Simpson

A fórmula de Simpson é obtida ao aproximarmos  $I(f)$  por  $I(P_2)$  onde  $P_2(x)$  é o polinômio interpolador de  $f(x)$  nos pontos  $x_0 = a, x_1 = \frac{a+b}{2}$  e  $x_2 = b$ . Nesse caso temos:

$$f(x) = P_2(x) + (x - x_0)(x - x_1)(x - x_2) \frac{f^{(3)}(\xi(x))}{3!}, \quad \text{onde } \xi(x) \in [a, b]$$

$$\text{onde } P_2(x) = L_0(x)f(x_0) + L_1(x)f(x_1) + L_2(x)f(x_2) .$$

Logo,

$$\int_a^b f(x)dx = \int_a^b P_2(x)dx + \int_a^b (x - x_0)(x - x_1)(x - x_2) \frac{f^{(3)}(\xi(x))}{3!}, \quad \text{onde } \xi(x) \in [a, b]$$

e a integral é aproximada por (desprezando o erro)

$$\int_a^b f(x)dx = \int_a^b P_2(x)dx$$

Calculando  $\int_a^b P_2(x)dx$  vem:

$$\begin{aligned} \int_a^b P_2(x)dx &= \int_a^b L_0(x)f(x_0)dx + \int_a^b L_1(x)f(x_1)dx + \int_a^b L_2(x)f(x_2)dx \\ &= f(x_0) \int_a^b L_0(x)dx + f(x_1) \int_a^b L_1(x)dx + f(x_2) \int_a^b L_2(x)dx \end{aligned}$$

Cálculo de  $A_0, A_1, A_2$

$$\begin{aligned} A_0 &= \int_a^b \frac{(x - x_1)(x - x_2)}{(x_0 - x_1)(x_0 - x_2)} dx = \frac{1}{2h^2} \int_a^b (x - x_1)(x - x_2) dx \\ &= \frac{1}{2h^2} \left[ (x - x_1) \frac{(x - x_2)^2}{2} \Big|_{a=x_0}^{b=x_2} - \int_a^b \frac{(x - x_2)}{2} dx \right] \\ &= \frac{1}{2h^2} \left[ (x - x_1) \frac{(x - x_2)^2}{2} \Big|_{a=x_0}^{b=x_2} - \frac{(x - x_2)^3}{3} \Big|_{a=x_0}^{b=x_2} \right] \\ &= \frac{1}{2h^2} \left[ h \frac{4h^2}{2} - \frac{8h^3}{6} \right] = \frac{1}{2h^2} \left[ 2h^3 - \frac{4}{3}h^3 \right] = \frac{1}{2h^2} \left[ \frac{2}{3}h^3 \right] = \frac{1}{3}h \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
A_1 &= \int_a^b \frac{(x-x_0)(x-x_2)}{(x_1-x_0)(x_1-x_2)} dx - \frac{1}{h^2} \int_a^b (x-x_0)(x-x_2) dx \\
&= -\frac{1}{h^2} \left[ (x-x_0) \frac{(x-x_2)^2}{2} \Big|_{a=x_0}^{b=x_2} - \int_a^b \frac{(x-x_2)}{2} dx \right] \\
&= -\frac{1}{h^2} \left[ (x-x_0) \frac{(x-x_2)^2}{2} \Big|_{a=x_0}^{b=x_2} - \frac{(x-x_2)^3}{3} \Big|_{a=x_0}^{b=x_2} \right] \\
&= -\frac{1}{h^2} \left[ -\frac{8h^3}{6} \right] = \frac{4}{3}h
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
A_2 &= \int_a^b \frac{(x-x_0)(x-x_1)}{(x_2-x_0)(x_2-x_1)} dx = -\frac{1}{2h^2} \int_a^b (x-x_0)(x-x_1) dx \\
&= \frac{1}{2h^2} \left[ (x-x_0) \frac{(x-x_1)^2}{2} \Big|_{a=x_0}^{b=x_2} - \int_a^b \frac{(x-x_1)}{2} dx \right] \\
&= \frac{1}{2h^2} \left[ (x-x_0) \frac{(x-x_1)^2}{2} \Big|_{a=x_0}^{b=x_2} - \frac{(x-x_1)^3}{3} \Big|_{a=x_0}^{b=x_2} \right] \\
&= \frac{1}{2h^2} \left[ 2h \frac{h^2}{2} - \left( \frac{h^3}{6} - \left( -\frac{h^3}{6} \right) \right) \right] = \frac{1}{2h^2} \left[ h^3 - \frac{1}{3}h^3 \right] = \frac{1}{3}h
\end{aligned}$$

Portanto, a fórmula de Simpson é dada por:

$$I_S(f) = \frac{1}{3}hf(x_0) + \frac{4}{3}hf(x_1) + \frac{1}{3}hf(x_2) = \frac{h}{3}[f(x_0) + 4f(x_1) + f(x_2)].$$

Observamos que esta fórmula é do tipo daquela definida por (2) com

$$A_0 = \frac{h}{3}, \quad A_1 = \frac{4h}{3}, \quad A_2 = \frac{h}{3}.$$

Pode-se mostrar que o erro dessa fórmula é dado por:

$$E_S(f) = -\frac{h^5}{90}f^4(\xi), \quad \xi \in [a, b]$$

Um majorante para o erro é dado por:

$$|E_S(f)| \leq \frac{h^5}{90} \max_{x \in [a,b]} |f^{(4)}(x)|$$

### Fórmula de Simpson 3/8

Essa fórmula é obtida ao aproximarmos  $I(f)$  por  $I(P_3)$  onde  $P_3(x)$  é o polinômio interpolador de  $f(x)$  nos pontos  $x_0 = a, x_1 = x_0 + h, x_2 = x_0 + 2h$  e  $x_3 = b$ , em que  $h = (b - a)/3$ . Nesse caso temos:

$$f(x) = P_3(x) + (x - x_0)(x - x_1)(x - x_2)(x - x_3) \frac{f^{(4)}(\xi(x))}{4!}, \quad \text{onde } \xi(x) \in [a, b]$$

$$\text{onde } P_3(x) = L_0(x)f(x_0) + L_1(x)f(x_1) + L_2(x)f(x_2) + L_3(x)f(x_3) .$$

Logo,

$$\int_a^b f(x)dx = \int_a^b P_3(x)dx + \int_a^b (x-x_0)(x-x_1)(x-x_2)(x-x_3) \frac{f^{(4)}(\xi(x))}{4!}, \quad \text{onde } \xi(x) \in [a, b]$$

e a integral é aproximada por (desprezando o erro)

$$\int_a^b f(x)dx \approx \int_a^b P_3(x)dx$$

Calculando  $\int_a^b P_3(x)dx$  obtém-se a fórmula:

$$I(f) \approx I_{S_{3/8}}(f) = \frac{3}{8} [f(x_0) + 3(f(x_1) + f(x_2)) + f(x_3)]$$

Pode-se mostrar que o erro dessa fórmula é dado por:

$$E_{S_{3/8}} = I(f) - I_{S_{3/8}}(f) = -\frac{3h^5}{80} f^{(4)}(\xi), \quad \xi \in [a, b] \tag{4}$$

## Fórmulas de Quadraturas Compostas

O desenvolvimento de uma fórmula de quadratura para o intervalo  $[a, b]$  pode ser obtida através de:

1. Tomando um grande numero de nós de integração de modo que a fórmula

$$I_n(f) = \sum_{j=0}^n A_j f(x_j)$$

representa a integral do polinomio interpolador em  $x_0, x_1, \dots, x_n$ . Essa técnica não convém visto que o polinomio terá grau elevado e a interpolação pode não resultar em uma boa aproximação para  $f(x)$ .

2. Dividir o intervalo  $[a, b]$  em vários subintervalos  $[x_j, x_{j+1}]$  de comprimentos  $(x_{j+1} - x_j) \ll 1$  e aplicar uma fórmula com poucos pontos (por ex.  $n = 1, 2, 3$ ) a cada subintervalo e somar os resultados de modo a obter uma aproximação para  $I(f)$ .

De fato, sejam  $x_0, x_1, \dots, x_N$ ,  $(N + 1)$ -pontos em  $[a, b]$  com  $x_0 = a$  e  $x_N = b$ . Então,

$$\int_a^b f(x)dx = \int_{x_0}^{x_1} f(x)dx + \int_{x_1}^{x_2} f(x)dx + \dots + \int_{x_{N-1}}^{x_N} f(x)dx = \sum_{j=0}^N \int_{x_j}^{x_{j+1}} f(x)dx$$

donde vemos que para obter uma aproximação para  $I(f)$  é suficiente que aproximemos  $\int_{x_j}^{x_{j+1}} f(x)dx$  por uma fórmula de quadratura com poucos pontos e somar o resultado final.

## Regra dos Trapézios Composta

Essa fórmula é obtida dividindo o intervalo  $[a, b]$  em  $N$ -subintervalos e a aproxima-se  $\int_{x_j}^{x_{j+1}} f(x)dx$  pela regra dos trapézios, como segue:

Sejam  $x_j = a + jh$ ,  $x_0 = a$ ,  $h = \frac{b-a}{N}$ ,  $j = 0, 1, \dots, N$ . Então,

$$\begin{aligned}\int_a^b f(x)dx &= \sum_{j=0}^{N-1} \int_{x_j}^{x_{j+1}} f(x)dx \approx \sum_{j=0}^{N-1} \left[ \frac{h}{2} (f(x_j) + f(x_{j+1})) \right] \\ &= \left[ \frac{h}{2} (f(x_0) + f(x_1)) \right] + \left[ \frac{h}{2} (f(x_1) + f(x_2)) \right] + \dots + \left[ \frac{h}{2} (f(x_{N-1}) + f(x_N)) \right] \\ &= \frac{h}{2} [f(x_0) + 2f(x_1) + 2f(x_2) + \dots + 2f(x_{N-1}) + f(x_N)] \\ &= \frac{h}{2} \left[ f(x_0) + f(x_N) + \sum_{j=1}^{N-1} 2f(x_j) \right] = I_T^N(f)\end{aligned}$$

**Fórmula do Erro:** ( $f \in C^2[a, b]$ )

O erro  $E_T^N(f) = I(f) - I_T^N(f)$ . é a soma dos erros em cada subintervalo  $[x_j, x_{j+1}]$ . Logo,

$$E_T^N(f) = I(f) - T_n(f) = \sum_{j=0}^{N-1} -\frac{h^3}{12} f''(\xi_j) = -N \frac{h^3}{12} \sum_{j=0}^{N-1} \frac{f''(\xi_j)}{N} \quad \text{onde } \xi_j \in [x_j, x_{j+1}] \quad (5)$$

Observemos que, como  $f \in C^2[a, b]$  então existe  $m = \min_{x \in [a, b]} f''(x)$  e  $M = \max_{x \in [a, b]} f''(x)$ . Logo,

$$\begin{aligned} m \leq f''(\xi_j) \leq M \quad j = 0, 1, \dots, N-1. &\implies Nm \leq \sum_{j=0}^{N-1} f''(\xi_j) \leq NM \\ \implies m \leq \sum_{j=0}^{N-1} \frac{f''(\xi_j)}{N} \leq M &\implies \min_{x \in [a, b]} f''(x) \leq \sum_{j=0}^{N-1} \frac{f''(\xi_j)}{N} \leq \max_{x \in [a, b]} f''(x) \end{aligned}$$

Pelo teorema do valor intermediário, existe  $\xi \in [a, b]$  tal que

$$f''(\xi) = \sum_{j=0}^{N-1} \frac{f''(\xi_j)}{N}$$

e substituindo em (5) obtemos (desde que  $h = (b-a)/N$ ):

$$E_T^N(f) = -N \frac{h^3}{12} f''(\xi) = -\frac{(b-a)}{12} h^2 f''(\xi) \quad \text{onde } \xi \in [a, b].$$

Um majorante para o erro é então dado por:

$$|E_T^N(f)| \leq \frac{(b-a)}{12} h^2 \max_{x \in [a, b]} |f''(x)| \quad (6)$$

### Fórmula de Simpson Composta

Essa fórmula é obtida aplicando a fórmula de Simpson nos subintervalos  $[x_j, x_{j+2}]$ . Sejam  $x_0 = a, x_1, \dots, x_{N-2}, x_{N-1}, x_N = b$  onde  $N$  é um numero par. Então,

$$\int_a^b f(x) dx = \int_{x_0}^{x_2} f(x) dx + \int_{x_2}^{x_4} f(x) dx + \dots + \int_{x_{N-2}}^{x_N} f(x) dx = \sum_{j=1}^{N/2} \int_{x_{2j-2}}^{x_{2j}} f(x) dx$$

e aplicando a fórmula de Simpson a cada integral, obtemos

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x)dx &\approx \frac{h}{3}[f(x_0) + 4f(x_1) + f(x_2)] + \frac{h}{3}[f(x_2) + 4f(x_3) + f(x_4)] \\ &\quad + \cdots + \frac{h}{3}[f(x_{N-2}) + 4f(x_{N-1}) + f(x_N)] \\ &= \frac{h}{3} \left[ f(x_0) + f(x_N) + 4 \sum_{j=1}^{N/2} f(x_{2j-1}) + 2 \sum_{j=1}^{N/2-1} f(x_{2j}) \right] = I_S^N(f) \end{aligned}$$

### Fórmula do Erro

De maneira análoga como se fez na regra dos trapézios composta, pode-se mostrar que o erro na fórmula de Simpson composta é dado por:

$$E_S^N(f) = -\frac{h^5}{90} \sum_{j=1}^{N/2} f^{(4)}(\xi_j) = -\frac{Nh^5}{180} f^{(4)}(\xi) \quad \xi \in [a, b].$$

Um majorante para o erro é dado por:

$$|E_S^N(f)| \leq \frac{Nh^5}{180} \max_{x \in [a,b]} |f^{(4)}(x)|$$

## Grau de Precisão de uma fórmula de Quadratura

Seja a igualdade  $I(f) = I_Q(f) + E_Q(f)$  onde  $I_Q(f)$  é uma fórmula de quadratura que aproxima  $I(f)$  e  $E_Q(f)$  é o erro. O grau de precisão da fórmula  $I_Q(f)$  é um número  $r$  tal que:

$$E_Q(P_k) = 0 \quad \text{se} \quad k \leq r \quad \text{e} \quad E_Q(x^{r+1}) \neq 0$$

onde  $P_k(x)$  é um polinômio de grau  $\leq k$ .

**Exemplo1:** Ao aproximarmos  $I(f)$  pela fórmula dos trapézios temos:

$$\int_a^b f(x)dx = \frac{b-a}{2}[f(a) + f(b)] - \frac{(b-a)^3}{12}f''(\xi) \quad \xi \in [a, b]$$

donde vemos que se  $f(x) = P_1(x)$  (um polinômio de grau  $\leq 1$ ) então  $f''(x) = 0 \implies E_T(f) = 0$  e portanto a fórmula dos trapézios é exata  $\implies$  grau de precisão de  $T(f)$  é  $r \geq 1$ . Mas para  $f(x) = x^2$  temos que

$$E_T(f) = -\frac{(b-a)^3}{12}f''(\xi) = -\frac{(b-a)^3}{12}2 \neq 0 \quad I(f) \neq I_T(f)$$

e portanto o grau de precisão de  $T(f)$  é  $r = 1$ . O mesmo resultado se obtém se analisarmos  $T_N(f)$ .

**Exemplo2:** Pela regra de Simpson tem-se:

$$\int_a^b f(x)dx = \frac{b-a}{6} \left[ f(a) + 4f\left(\frac{a+b}{2}\right) + f(b) \right] - \left(\frac{b-a}{2}\right)^5 \frac{1}{90}f^{(4)}(\xi) \quad \xi \in [a, b].$$

Como  $f^{(4)}(x) = 0$  se  $f(x)$  é um polinômio de grau  $\leq 3 \implies E_S(f) = 0$  para polinômios de grau  $\leq 3 \implies I_S(f)$  é exata para polinômios de grau  $\leq 3$  e portanto grau de precisão de  $S(f)$  é  $r \geq 3$ . Porém, para  $f(x) = x^4$  temos que

$$f^{(4)}(x) = 4! \forall x \implies E_S(f) = -\left(\frac{b-a}{2}\right)^5 \frac{1}{90}4! \neq 0$$

e portanto  $S(f)$  não é exata para polinômios de grau 4  $\implies$  grau de precisão de  $I_S(f)$  é  $r = 3$ .

## Métodos dos Coeficientes Indeterminados

Sejam  $x_0, x_1, \dots, x_n$ ,  $(n + 1)$ -pontos em  $[a, b]$ . O método dos coeficientes indeterminados consiste em obter os pesos da fórmula de quadratura

$$I_Q(f) = \sum_{j=0}^n A_j f(x_j) \approx \int_a^b f(x) dx \quad (7)$$

de modo que  $I_Q(f)$  tenha grau de precisão  $r \geq n$ , ou seja,

$$I_Q(P_k) = I(P_k), \quad k = 0, 1, \dots, n$$

onde  $P_k$  é um polinômio de grau  $k$ .

**Lema:** A fórmula de quadratura definida por (7) é uma aplicação linear.

**Prova:**

De fato, sejam  $x_0, x_1, \dots, x_n \in [a, b]$ ,  $f$  e  $g$  duas funções integráveis em  $[a, b]$  e  $\lambda \in \mathbf{R}$ . Então

$$\begin{aligned} I_Q(f + g) &= \sum_{j=0}^n A_j [(f + g)(x_j)] = \sum_{j=0}^n A_j [f(x_j) + g(x_j)] = \sum_{j=0}^n [A_j f(x_j) + A_j g(x_j)] \\ &= \sum_{j=0}^n A_j f(x_j) + \sum_{j=0}^n A_j g(x_j) = I_Q(f) + I_Q(g) \\ I_Q(\lambda f) &= \sum_{j=0}^n A_j [(\lambda f)(x_j)] = \sum_{j=0}^n A_j \lambda f(x_j) = \lambda \sum_{j=0}^n A_j f(x_j) = \lambda I_Q(f) \end{aligned}$$

### Cálculo de $A_1, A_2, \dots, A_n$

Seja  $P_k(x) = \alpha_0 + \alpha_1 x + \alpha_2 x^2 \dots + \alpha_n x^n$  um polinômio de grau  $k$ . Então

$$I_Q(P_k) = I_Q(\alpha_0 + \alpha_1 x + \alpha_2 x^2 \dots + \alpha_n x^n) = \alpha_0 I_Q(1) + \alpha_1 I_Q(x) + \alpha_2 I_Q(x^2) + \dots + \alpha_n I_Q(x^n)$$

e

$$I(P_k) = I(\alpha_0 + \alpha_1 x + \alpha_2 x^2 \dots + \alpha_n x^n) = \alpha_0 I(1) + \alpha_1 I(x) + \alpha_2 I(x^2) + \dots + \alpha_n I(x^n)$$

donde vemos que para termos  $I_Q(P_k) = I(P_k)$  é suficiente que:

$$I_Q(x^k) = I(x^k), \quad k = 0, 1, \dots, n$$



## Quadratura Gaussiana

Como vimos anteriormente, o método dos coeficientes indeterminados consiste em dados  $(n + 1)$ -nós de integração, obter os pesos de integração  $A_j$  tais que:

$$\int_a^b x^k w(x) dx = \sum_0^n A_j x_j^k, \quad k = 0, 1, 2, \dots, n.$$

Isto então fornece um sistema linear com  $(n + 1)$ -equações a  $(n + 1)$ -incógnitas e as fórmulas obtidas tem grau de precisão  $r \geq n$ .

Agora, se tratarmos os nós de integração como incógnitas então as equações acima fornecem

$$\int_a^b x^k w(x) dx = \sum_0^n A_j x_j^k, \quad k = 0, 1, 2, \dots, 2n + 1,$$

o que representa um sistema não-linear com  $(2n + 2)$ -equações a  $(2n + 2)$ -incógnitas. Se mostrarmos que esse sistema tem solução única então podemos resolve-lo e determinar assim uma fórmula de quadratura com apenas  $(n + 1)$ -pontos mas com um grau de precisão  $m = 2n + 1$ . Vejamos então que esse sistema tem solução única e como determinar os  $A_j$ .

**Polinômios Ortogonais:** Seja  $\{\phi_i(x)\}_{i \in \mathbb{N}}$  uma família de polinômios e  $(\cdot, \cdot)$  um produto escalar. Se

$$\begin{cases} (\phi_i, \phi_j) = 0, & i \neq j \\ (\phi_i, \phi_i) \neq 0 \end{cases}$$

então os polinômios  $\phi_0, \phi_1, \dots$ , são chamados polinômios ortogonais.

Consideremos o produto escalar

$$(f, g) = \int_a^b f(x)g(x)w(x)dx, \quad \text{com } w(x) \geq 0, x \in [a, b] \text{ e continua. } w \text{ é chamada função peso}$$

Os polinômios  $\phi_i$  podem ser obtidos pela ortogonalização da sequência  $\{1, x, x^2, \dots, x^n\}$  pelo processo de ortogonalização de Gram-Schmidt ou recorrentemente pela fórmula

$$(I) \begin{cases} \phi_0(x) = 1 \\ \phi_1(x) = x - \frac{(x\phi_0(x), \phi_0(x))}{(\phi_0(x), \phi_0(x))} = x - \frac{(x, 1)}{(1, 1)} \\ \phi_{k+1} = x\phi_k(x) - \alpha_k\phi_k(x) - \beta_k\phi_{k-1}(x), \quad k = 1, 2, 3 \\ \text{onde} \\ \alpha_k = \frac{(x\phi_k(x), \phi_k(x))}{(\phi_k(x), \phi_k(x))}, \quad k = 1, 2, \dots \\ \beta_k = \frac{(x\phi_k(x), \phi_{k-1}(x))}{(\phi_{k-1}(x), \phi_{k-1}(x))}, \quad k = 1, 2, \dots \end{cases}$$

Os polinômios  $\phi_0(x), \phi_1(x), \dots, \phi_n(x)$  assim definidos são dois a dois ortogonais.

A sequência de polinômios obtida por (I) depende do produto escalar adotado. Os mais conhecidos são os seguintes:

### 1. Legendre

Os polinômios de Legendre  $P_0(x), P_1(x), P_2(x), \dots$  são obtidos segundo o produto escalar

$$(f, g) = \int_{-1}^1 f(x)g(x)dx, \quad w(x) = 1$$

Os primeiros polinômios de Legendre são:

$$P_0(x) = 1, \quad P_1(x) = x, \quad P_2(x) = \frac{1}{2}(3x^2 - 1), \quad P_3(x) = \frac{1}{2}(5x^3 - 3x)$$

$$P_n(x) = \frac{2n-1}{n}xP_{n-1}(x) - \frac{(n-1)}{n}P_{n-2}(x), \quad n = 2, 3, \dots$$

### 2. Polinômios de Chebyshev

Os Polinômios de Chebyshev são obtidos segundo o produto escalar

$$(f, g) = \int_{-1}^1 \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} f(x)g(x)dx, \quad w(x) = \frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$$

Os primeiros polinômios de Chebyshev são:

$$T_0(x) = 1, \quad T_1(x) = x, \quad T_2(x) = 2x^2 - 1, \quad T_3(x) = 4x^3 - 3x$$

e podem ser obtidos pela fórmula de recorrência:

$$T_n(x) = 2xT_{n-1}(x) - T_{n-2}(x), \quad n = 2, 3, \dots$$

### 3. Polinômios de Laguerre

Esses polinômios estão associados ao produto escalar

$$(f, g) = \int_0^\infty f(x)g(x)e^{-x}dx, \quad w(x) = e^{-x}.$$

Os primeiros polinômios de Laguerre são:

$$L_0(x) = 1, \quad L_1(x) = 1 - x, \quad L_2(x) = x^2 - 4x + 2, \quad L_3(x) = -x^3 + 9x^2 - 18x + 6$$

e podem ser obtidos pela fórmula de recorrência:

$$L_n(x) = (2n - x - 1)L_{n-1}(x) - (n - 1)^2L_{n-2}(x), \quad n = 2, 3, \dots$$

#### 4. Polinômios de Hermite

$$(f, g) = \int_{-\infty}^{\infty} f(x)g(x)e^{-x^2} dx, \quad w(x) = e^{-x^2}.$$

Os primeiros polinômios de Laguerre são:

$$H_0(x) = 1, \quad H_1(x) = 2x, \quad H_2(x) = 4x^2 - 2, \quad H_3(x) = 8x^3 - 12x$$

e podem ser obtidos pela fórmula de recorrência:

$$H_n(x) = 2xH_{n-1}(x) - 2(n-1)H_{n-2}(x), \quad n = 2, 3, \dots$$

### Propriedades dos Polinômios Ortogonais

**P<sub>1</sub>** Sejam  $\phi_0(x), \phi_1(x), \dots, \phi_n(x)$  polinômios ortogonais não-nulos segundo um produto escalar qualquer. Então,  $\{\phi_0, \phi_1, \dots, \phi_n\}$  constitui uma base do espaço dos polinômios de grau  $\leq n$ .

Se  $q(x)$  é um polinômio de grau  $\leq n$  então  $\exists \alpha_0, \alpha_1, \dots, \alpha_n$  tais que  $q(x) = \alpha_0\phi_0(x) + \alpha_1\phi_1(x) + \dots + \alpha_n\phi_n(x)$

**P<sub>2</sub>** Sejam  $\phi_0(x), \phi_1(x), \dots, \phi_n(x)$  polinômios ortogonais não-nulos de grau  $j = 0, 1, \dots, n$ , segundo um produto escalar qualquer. Então  $\phi_n(x)$  é ortogonal a qualquer polinômio  $q(x)$  de grau  $< n$ .

$$(q, \phi_n) = 0 \quad \begin{cases} q(x) &= \alpha_0\phi_0(x) + \alpha_1\phi_1(x) + \dots + \alpha_n\phi_{n-1}(x) \\ (q, \phi_n) &= (\alpha_0\phi_0(x) + \alpha_1\phi_1(x) + \dots + \alpha_n\phi_{n-1}(x), \phi_n(x)) \\ &= \alpha_0(\phi_0, \phi_n) + \alpha_1(\phi_1, \phi_n) + \dots + \alpha_{n-1}(\phi_{n-1}, \phi_n) = 0 \end{cases}$$

**P<sub>3</sub>** Sejam  $\phi_0(x), \phi_1(x), \dots, \phi_n(x)$  polinômios ortogonais não-nulos segundo o produto escalar

$$(f, g) = \int_a^b f(x)g(x)w(x)dx \quad \text{com } w(x) \geq 0 \text{ e continua em } [a, b].$$

Então,  $\phi_n(x)$  tem  $n$ -raízes reais e distintas em  $[a, b]$ .

**Teorema Quadratura de Gauss:** Sejam  $\phi_0(x), \phi_1(x), \dots, \phi_n(x), \phi_{n+1}(x)$ , polinômios ortogonais não-nulos segundo o produto escalar (1) e sejam  $x_0, x_1, \dots, x_n$  as raízes de  $\phi_{n+1}$ . Então, se  $f(x)$  é um polinômio de grau  $\leq 2n + 1$ ,

$$\int_a^b f(x)w(x)dx = \sum_{k=0}^n A_k f(x_k)$$

onde

$$A_k = \int_a^b L_k(x)dx, \quad L_k(x) \text{ polinômio de Lagrange em } x_0, x_1, \dots, x_n$$

**Prova:** Como  $x_0, x_1, \dots, x_n$  são as raízes de  $\phi_{n+1}$ , podemos escrever

$$\phi_{n+1}(x) = a_0(x-x_0)(x-x_1)\cdots(x-x_n) \quad [\text{por ex. } 2x^2-4 = \phi_2(x) = 2(x-1)(x+1)] \quad (9)$$

Agora, seja  $P_n(x)$  o polinômio interpolador de  $f(x)$  em  $x_0, x_1, \dots, x_n$ . Então,

$$\begin{aligned} f(x) &= P_n(x) + R_n(x) \\ f(x) &= \sum_{k=0}^n L_k(x)f(x_k) + (x-x_0)(x-x_1)\cdots(x-x_n) \frac{f^{(n+1)}(\xi_x)}{(n+1)!} \end{aligned} \quad (10)$$

Substituindo (9) em (10) vem:

$$f(x) - \sum_{k=0}^n L_k(x)f(x_k) = b_0 \phi_{n+1}(x) \frac{f^{(n+1)}(\xi_x)}{(n+1)!} \quad b_0 = \frac{1}{a_0} \quad (11)$$

Por outro lado, como  $f(x)$  é um polinômio de grau  $\leq 2n + 1$ , temos que

$$\frac{f^{(n+1)}(\xi_x)}{(n+1)!} = g(x) \quad (12)$$

é um polinômio de grau  $\leq n$ . por ex:

$$\begin{cases} f(x) = x^5 - 2x^3 + 2x; & 2n+1 \leq 5, \quad n=2 \\ f'(x) = 5x^4 - 6x^2 + 2 \\ f''(x) = 20x^3 - 12x \\ f'''(x) = 20x^2 - 12 \end{cases}$$

Substituindo (12) em (11) obtemos:

$$f(x) - \sum_{k=0}^n L_k(x)f(x_k) = b_0 \phi_{n+1}(x)g(x) \quad (13)$$

Pela propriedade  $\mathbf{P}_1$ ,  $\exists \alpha_0, \alpha_1, \dots, \alpha_n$  tais que

$$g(x) = \alpha_0 \phi_0(x) + \alpha_1 \phi_1(x) + \dots + \alpha_n \phi_n(x) \quad (14)$$

Substituindo (14) em (13) vem:

$$\begin{aligned} f(x) - \sum_{k=0}^n L_k(x) f(x_k) &= b_0 \phi_{n+1}(x) [\alpha_0 \phi_0(x) + \alpha_1 \phi_1(x) + \dots + \alpha_n \phi_n(x)] \\ &= b_0 [\alpha_0 \phi_{n+1}(x) \phi_0(x) + \alpha_1 \phi_{n+1}(x) \phi_1(x) + \dots + \alpha_n \phi_{n+1}(x) \phi_n(x)] \end{aligned} \quad (15)$$

Multiplicando ambos os lados de (16) por  $w(x)$  tem-se:

$$\begin{aligned} w(x) \left[ f(x) - \sum_{k=0}^n L_k(x) f(x_k) \right] &= w(x) \{ b_0 [\alpha_0 \phi_{n+1}(x) \phi_0(x) + \alpha_1 \phi_{n+1}(x) \phi_1(x) \\ &\quad + \dots + \alpha_n \phi_{n+1}(x) \phi_n(x)] \} \\ \left[ f(x) w(x) - \sum_{k=0}^n L_k(x) w(x) f(x_k) \right] &= b_0 [\alpha_0 \phi_{n+1}(x) \phi_0(x) w(x) + \alpha_1 \phi_{n+1}(x) \phi_1(x) w(x) \\ &\quad + \dots + \alpha_n \phi_{n+1}(x) \phi_n(x) w(x)] \end{aligned} \quad (17)$$

Integrando (17) em  $[a, b]$ , temos:

$$\begin{aligned} \left[ \int_a^b f(x) w(x) dx - \int_a^b \sum_{k=0}^n w(x) L_k(x) f(x_k) dx \right] &= b_0 \left[ \int_a^b \alpha_0 \phi_{n+1}(x) \phi_0(x) w(x) dx \right. \\ &\quad \left. + \int_a^b \alpha_1 \phi_{n+1}(x) \phi_1(x) w(x) dx + \dots + \int_a^b \alpha_n \phi_{n+1}(x) \phi_n(x) w(x) dx \right] \\ \int_a^b f(x) w(x) dx - \sum_{k=0}^n \left[ \int_a^b L_k(x) dx \right] f(x_k) &= b_0 \left[ \alpha_0 \overbrace{(\phi_0, \phi_{n+1})}^{=0} + \alpha_1 \overbrace{(\phi_1, \phi_{n+1})}^{=0} \dots + \alpha_n \overbrace{(\phi_n, \phi_{n+1})}^{=0} \right] \end{aligned}$$

Logo,

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) w(x) dx - \sum_{k=0}^n \left[ \int_a^b w(x) L_k(x) dx \right] f(x_k) &= 0 \\ \implies \int_a^b f(x) w(x) dx &= \sum_{k=0}^n A_k f(x_k) \\ \text{onde } A_k &= \int_a^b w(x) L_k(x) dx, \quad L_k(x) \text{ polinomio de Lagrange em } x_0, x_1, \dots, x_n \end{aligned}$$

## Fórmulas de Quadratura de Gauss

São fórmulas usadas para se calcular  $\int_a^b w(x)f(x)dx$ , utilizando o resultado do teorema Quadratura de Gauss. Calculamos o valor aproximado da integral usando:

$$\int_a^b w(x)f(x)dx = \sum_{k=0}^{k=n} A_k f(x_k) , \quad A_k = \int_a^b w(x)L_k(x)dx$$

onde  $L_k(x)$  são os polinômios de Lagrange sobre as raízes  $x_0, x_1, \dots, x_n$  de  $\phi_{n+1}(x)$ .

O procedimento é o seguinte:

1. Determinar o polinômio ortogonal  $\phi_{n+1}(x)$ , segundo o produto escalar apropriado, isto é, com a função peso  $w(x)$  e no intervalo  $[a, b]$ .
2. Calcular as raízes  $x_0, x_1, \dots, x_n$  de  $\phi_{n+1}(x)$ .
3. Determinar os polinômios de Lagrange  $L_k(x)$ ,  $k = 0, 1, \dots, n$  usando os pontos  $x_0, x_1, \dots, x_n$ .
4. Calcular  $A_k = \int_a^b w(x)L_k(x)dx$ ,  $k = 0, 1, \dots, n$ .
5. Calcular  $f(x)$  em  $x_0, x_1, \dots, x_n$ .
6. Finalmente, calcular

$$\int_a^b w(x)f(x)dx = \sum_{k=0}^n A_k f(x_k)$$

Este procedimento é válido para qualquer produto escalar. Quando particularizamos o produto escalar aos já visto anteriormente, isto é, quando usamos os polinômios de Legendre, Chebyshev, Laguerre, Hermite, precisamos apenas efetuar os passos 5 e 6 pois os valores de  $x_k$  e  $A_k$  já estão tabelados.

Instruções de uso das tabelas:

1. Os valores  $x_i$  e  $A_i$  são apresentados na forma normalizada, isto é, na forma  $0. \dots \times 10^j$ , onde  $j$  aparece entre parêntesis, antes do número. Quando não aparecer  $j$  significa  $j = 0$ .
2.  $N = n+1$
3. Quando o intervalo de integração for simétrico em relação a origem, as raízes  $x_i$  também o são. Nesse caso, a tabela apresenta apenas os  $x_i$  sem sinal, devendo-se considerar  $\pm x_i$ . Por exemplo, para o caso de Gauss-Legendre com  $N = 3$ , temos  $n = 2$ , isto é,  $x_0, x_1, x_2$ . Nesse caso,  $x_0 = -0.77459\dots, x_1 = 0.0, x_2 = 0.77459$ .